



PLANEJAMENTO DE INTERVENÇÕES COM ADOLESCENTES: A POTÊNCIA DA ESCUTA SOBRE O TERRITÓRIO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

GABRIELA ROMÃO DE ALMEIDA CARVALHO SANTOS; MARIANA SANTOS AMARAL;
GISELE MARIA DE BRITO LIMA; IGOR BRASIL DE ARAÚJO

INTRODUÇÃO: A Estratégia Saúde da Família (ESF) é caracterizada por desenvolver ações multidisciplinares, a partir do diagnóstico situacional do território. Nesse contexto, as atividades coletivas constituem-se em uma estratégia eficaz. Dentre essas atividades, percebe-se a importância da realização de grupos com adolescentes, para que se reconheçam como sujeitos protagonistas das suas histórias e para compreender a percepção deles sobre o território que vivem. **OBJETIVO:** Descrever a construção do planejamento de intervenções com adolescentes participantes de um grupo permanente vinculado à uma Unidade de Saúde da Família (USF) de um bairro periférico de Salvador. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por residentes do programa multiprofissional de Residência em Saúde da Família e uma enfermeira de uma USF de um bairro periférico de Salvador-Bahia, no qual foi realizada uma oficina de planejamento para compreensão das percepções sobre o território e o processo saúde-doença com um grupo de 7 adolescentes mulheres de 15 a 17 anos, que cursam o Ensino Médio em uma escola pública no território da unidade. **RESULTADOS:** Solicitou-se que as adolescentes desenhassem como elas enxergavam os itens do bairro, entre eles saúde, educação, mobilidade, lazer, cultura, religião, alimentação e segurança. Foram representadas suas casas, esgoto, escadas e ladeiras, igreja, terreiro, quadra, ônibus, posto de saúde, escola e homens próximo a postes de luz. Ainda foi referida a dificuldade de acesso aos transportes, a ausência de rede de esgoto e lazer em alguns locais e sobre a casa e o grupo serem o lazer delas. Também foram expressados sentimentos de exclusão, afetividade e vontade de ascensão econômica. Ademais, todas as questões foram problematizadas, sendo conversado sobre a importância de reconhecer a saúde como o acesso a todos os serviços mencionados. **CONCLUSÃO:** Foi possível perceber que as adolescentes trouxeram fatores importantes referentes ao ambiente vivido, sendo evidenciada a importância de oportunizar espaços como esse para que os jovens possam expressar suas insatisfações e necessidades. A oficina foi elaborada a partir do intuito de que ouvir adolescentes não só abre espaço para identificar as necessidades de saúde, mas também possibilita que eles mobilizem esforços para problematizar as situações e propor melhorias.

Palavras-chave: Planejamento em saúde, Adolescentes, Estratégia saúde da família, Unidade de saúde da família, Residência multiprofissional.